

ácido cítrico, bicarbonato de Na e carbonato de Na foram de 11, 18, 80, 91, 95 e 96%, respectivamente. Para metabisulfito de Na e K, sorbato de K, benzoato de Na, carbonato de K, ácido bórico e vinagre a inibição da germinação foi de 100%. Para os demais tratamentos a inibição da germinação foi nula.

242

PHOMOPSIS URENAE sp. nov. CAUSING STEM CANKER IN *URENA LOBATA* L. FRANCISCO C.O.FREIRE¹, ELIATHAMBY PUNITHALINGHAM² & LUIZ S. POLTRONIERI³
¹EMBRAPA/CNPAT, Fortaleza, CE, 60.511-110; ²CABIOscience, EGHAM, UK, TW20 9TY; ³EMBRAPA/Amazônia Oriental, Belém, PA, 66.095-100. *Phomopsis urenae* sp. nov. causando cancro em caules de *Urena lobata* L.

A new species of mitosporic fungus here in described as *Phomopsis urenae* has been isolated from stem cankers of *Urena lobata* L. in Capitão Poco county, State of Para(Brazil). On oat agar exposed to near UV the fungus presents conidiomata pycnidial, dark brown to black, subglobose to obpyriform, 400 – 620 µm wide at the base, unilocular, often aggregated, rostrate, with 1 to several hairy(setose) prominent dark brown necks covered with loose hyphae, usually 600 – 750 µm high and in older cultures reaching up to 2.5 mm in length and opening by apical ostioles. Conidiophores hyaline, simple or branched at the base. Conidiogenous cells hyaline, borne on conidiophores or arising directly from cells lining the pycnidial cavity. Conidia hyaline, trimorphic. A-conidia fusiform, unicellular, (5-)6 – 7.5 (-8)x1.5 – 2.0 µm. B-conidia filiform, straight or hamate, (12-) 15 – 21x 0.7 – 1.0 µm. C-conidia narrowly fusiform to obclavate, 8 – 9x 1.5 – 2.0 µm, guttulate. Paraphyses or sterile conidiophores dispersed among fertile conidiophores. Approximately thirty days after inoculation with the pathogen host plants showed typical stem cankers, crackings and gum exudation.

243

FOLIAR ENDOPHYTIC FUNGI IN THE BRAZILIAN NORTHEAST. FRANCISCO C.O.FREIRE¹ & JOSÉ L. BEZERRA².
¹EMBRAPA/CNPAT, Fortaleza, CE, 60.511-110; ²SEFIT-CEP LAC, Caixa Postal 7, Itabuna, BA, 45.600-000. *Fungos foliares endofíticos do Nordeste Brasileiro.*

A survey of endophytic fungi from leaves of *Copernicia prunifera* (Palmae), *Spondias tuberosa* and *Spondias purpurea* (Anacardiaceae) in the Brazilian northeastern region has yielded a wide range of species. For *C. prunifera* the most frequently isolated fungi were *Pterulopsis*-like fungus(32%), *Phaeotrichoconis* sp.(21%), *Phoma* sp.(6%) and *Preussia* sp.(3%); for *S. tuberosa* the most frequent were *Guignardia* sp.(75%), *Phomopsis* sp.(3%) and *Colletotrichum gloeosporioides* (2%); for *S. purpurea* were *Guignardia* sp.(51%), *C. gloeosporioides*(16%), *Drechslera* sp. (7%) and *Phomopsis* sp.(3%). Fungi were usually more frequently isolated during the first six months of the year(rainy season). An interesting feature of this survey was the presence of *Preussia* in leaves of *C. prunifera* and other host plants. This fungus is commonly reported as coprophilous or soil-borne. A new species of *Hendersonula* has also been detected in leaves of *S. tuberosa*.

244

EFEITO DE DESINFETANTE DOMÉSTICO E DE BENOMYL SOBRE A MICOFLORA DE SEMENTES DE CAUPI. HENRIQUE C. FREITAS¹, MARIA N.G. PESSOA²; JAQUELINE L. ALMEIDA⁴ & VP. DA SILVA¹ (¹BOLSISTAS DO CNPq/PBIC; ²UFC, Caixa Postal 12168, CEP 60356-001, Fortaleza-CE) *Effect of domestic disinfectant and Benomyl on cowpea seeds mycoflora.*

A busca por medidas alternativas para proteção de plantas contra doenças, tem conduzido a ensaios utilizando substâncias antimicrobianas presentes em certos produtos domésticos. Com o objetivo de avaliar o efeito do desinfetante à base de orto-benzil para-clorofenol, formol e óleo de pinho, sobre a micoflora fúngica associada às sementes de feijão caupi cv EPACE-10, naturalmente contaminadas, foi desenvolvido o presente estudo. As sementes foram imersas em concentrações de 1, 0, 5, 0 e 10, 0% do produto comercial(PC) durante 15 min., e a seguir plaqueadas pelo Blotter test. Sementes imersas apenas em água esterilizada, serviram como

testemunha e tratadas com Benomyl na dosagem recomendada, foram usadas para fins comparativos. Para cada tratamento foram empregadas 200 sementes, distribuídas em placas de Petri(10/placa), num total de 20 repetições, arranjadas em delineamento inteiramente casualizado. A incubação foi efetuada a 28±2°C, sob regime de luz alternada durante 8 dias, período após o qual realizou-se a avaliação. Os resultados indicaram maior eficiência para as concentrações de 5, 0 e 10, 0%, havendo redução de todos os fungos, principalmente *Fusarium* spp., que decresceu de 25, 5%(testemunha) para 5, 0 e 4, 5%, nas respectivas concentrações. Observações efetuadas com relação a germinação, indicaram uma pequena queima dos cotilédones das sementes a 10, 0% do PC.

245

AValiação DO FUNGICIDA IMIBENCONAZOLE PARA O CONTROLE DA FLOR PRETA DO MORANGO (*Fragaria vesca*). MARCO A. GALLI¹; CELSO L. SILVA²; MARCOS F. BATISTA² & CESAR A. M. RAMOS². *Evaluation of imibenconazole fungicide for control of the Anthracnose fruit rot of the strawberry (Fragaria vesca)*. 1-Centro Regional Universitário de Pinhal - Av. Hélio Vergueiro Leite N.1 CEP 13990-000. Esp. Sto. do Pinhal - SP. 2- Hokko do Brasil Ind. Quim. e Agropec. Ltda.

Visando o controle da flor preta do morangueiro, causada por *Colletotrichum acutatum*, foi instalado um experimento em Atibaia - SP, no período de maio a outubro de 1997, utilizando-se a cv. "Campineiro", conduzida sob o sistema de "mulching". Os tratamentos foram (em g ou ml de i.a./100 l): 1) testemunha; 2) e 3) imibenconazole (15 e 11,25 respectivamente); 4) imibenconazole + folpet (3,75 + 90); 5) captan (120); 6) folpet (135); 7) fluzinam (50); e 8) tebuconazole (15). Foram realizadas 9 pulverizações com intervalos de 14 dias para os tratamentos 2; 3; 7 e 8, e 17 pulverizações semanais para os tratamentos 4; 5 e 6, iniciando 45 dias após o transplante. Utilizou-se pulverizador a CO₂ calibrado para 60 lb/pol², com um gasto de calda variando de 500 a 1000 l/ha. Pelos resultados obtidos, podemos concluir que: a) Os tratamentos 2 e 3 com imibenconazole e o tratamento 7 com fluzinam, tiveram a melhor eficiência no controle da flor preta (*C. acutatum*) em morango nas flores e nos frutos; b) nos tratamentos com folpet ocorreu um sintoma de bronzeamento nas folhas mais velhas, mas não interferiu no rendimento obtido quando comparado aos demais tratamentos, e no tratamento com tebuconazole embora não tenha sido observado este bronzeamento, houve uma redução no porte das plantas e menor produtividade.

248

ATAQUE SEVERO DE *Bipolaris incurvata* EM COQUEIRO NO AMAZONAS. LUADIR GASPAROTTO, JOSÉ CLÉRIO R. PEREIRA & SEBASTIÃO E.L. SILVA. Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM. *Outbreak of Bipolaris incurvata in coconut tree in the Amazonas state, Brazil.*

249

PODA FITOSSANITÁRIA NO CONTROLE DA VASSOURA-DE-BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO. LUADIR GASPAROTTO, JOSÉ CLÉRIO R. PEREIRA & SOLANGE M. VÉRAS. Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM. *Phytosanitary prune in the control of witches'broom in cupuaçu trees.*

Baseado nos resultados de epidemiologia de Gasparotto et al. (Fitopatol. bras. 23:245, 1998), objetivou-se definir em que tipos de plantio a poda fitossanitária poderá ser adotada como método efetivo de controle da vassoura-de-bruxa (*Crinipellis pernicioso*) do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), conforme os níveis de incidência da doença encontrados. O trabalho foi desenvolvido nas seguintes áreas: 1 Plantio com cerca de 6 anos de idade, submetido à poda desde a implantação; 2 Plantio com cerca de 10-12 anos, submetido a uma única poda de limpeza anual, no período de julho a setembro; 3. Plantio com cerca de 10-12 anos de idade sem nunca haver recebido podas; e 4 Plantio com cerca de 10-12 anos de idade sem nunca haver recebido podas, mas que tiveram no início do trabalho toda a sua parte aérea eliminada, a uma altura de 1, 5 m-2,